Nome do documento: POP de contratações diretas por inexigibilidade			
Número do documento: CLIC.003	Data da 1ª versão: 23.04.2025	Versão: 1ª versão	Data da atualização: 23.04.2025
Elaboração: Divisão de Licitação	Revisão: Controladoria		Aprovação: Aprovado na 150ª Reunião Ordinária de Diretoria

Objetivos:
<p>Orientar as contratações diretas por inexigibilidade, em especial nos casos mencionados abaixo, conforme previsto no Art. 74 da Lei de Licitações e Contratos Administrativos nº 14.133/21:</p> <ul style="list-style-type: none">I - Adquirir materiais e equipamentos, gêneros ou contratação de serviços que só possam ser fornecidos por produtor, empresa ou representante comercial exclusivos;II - Contratar profissional do setor artístico, diretamente ou por meio de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública;III – Contratar os seguintes serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação:<ul style="list-style-type: none">a) estudos técnicos, planejamentos, projetos básicos ou projetos executivos;b) pareceres, perícias e avaliações em geral;c) assessorias ou consultorias técnicas e auditorias financeiras ou tributárias;d) fiscalização, supervisão ou gerenciamento de obras ou serviços;e) patrocínio ou defesa de causas judiciais ou administrativas;f) treinamento e aperfeiçoamento de pessoal;g) restauração de obras de arte e de bens de valor histórico;h) controles de qualidade e tecnológico, análises, testes e ensaios de campo e laboratoriais, instrumentação e monitoramento de parâmetros específicos de obras e do meio ambiente e demais serviços de engenharia que se enquadrem no disposto neste inciso;IV – Contratar objetos que devam ou possam ser contratados por meio de credenciamento;V - Adquirir ou locar imóvel cujas características de instalações e de localização tornem necessária sua escolha.

Coren^{PI}

Conselho Regional de Enfermagem do Piauí

Autarquia Federal – Lei 5.905/73

Etapas do processo:	Responsáveis:
<ol style="list-style-type: none">1. Abertura do Processo Licitatório no Sei2. Envio do Processo ao Gabinete da Presidência, contendo memorando com a solicitação da Designação dos Empregados Públicos da área técnica e requisitante e Fiscalização;3. Encaminhamento do processo à <u>Unidade Requisitante</u> e à <u>Secretaria</u> com o Despacho contendo a indicação dos Fiscais de Contrato e a designação dos Empregados Públicos que elaborarão de forma conjunta o Estudo Técnico Preliminar, Termo de Referência, Pesquisa de Preços e demais documentos que lhe competem da fase do planejamento da contratação e a solicitação de elaboração da Portaria destes últimos;4. Junção dos seguintes documentos ao processo: Documento de Formalização de Demanda (DFD) + Plano de Contratação Anual (PCA) + Decisão Coren-PI que trata da aprovação do PCA;<ol style="list-style-type: none">4.1. <i>Se a contratação não estiver no Plano Anual de Contratações deverá conter no próprio DFD a justificava da referida contratação.</i>5. Elaboração da Portaria de Designação dos Empregados Públicos da área técnica e requisitante para elaboração dos documentos mencionados no <u>item 3</u>;6. Envio do Processo a Unidade Requisitante após elaboração da portaria e assinatura da mesma pelo Presidente; (caso a contratação não esteja presente no PCA a secretaria deverá encaminhar o processo para ser pautado em ROP e após ter o extrato da ata enviar a Divisão de Licitação para incluir ao processo)7. Encaminhamento do Processo contendo memorando solicitando à Divisão de Orçamento e Empenho o Elemento de Despesa e Disponibilidade orçamentária;	<p>Unidade Requisitante</p> <p>Unidade Requisitante</p> <p>Presidente</p> <p>Unidade Requisitante</p> <p>Secretaria da Presidência</p> <p>Secretaria da Presidência</p> <p>Unidade Requisitante</p>

Coren^{PI}

Conselho Regional de Enfermagem do Piauí

Autarquia Federal – Lei 5.905/73

<p>8. Verificação de disponibilidade e posterior devolução do processo a Unidade Requisitante contendo a Disponibilidade orçamentária podendo:</p> <p>8.1. Haver disponibilidade: <i>Divisão de Orçamento e Empenho gera a Nota de disponibilidade e devolve o processo a Unidade Requisitante.</i></p> <p>8.2. Não haver disponibilidade: <i>Financeiro consulta à Presidência, que faz uma análise de oportunidade e conveniência do Processo.</i></p> <p>8.2.1. <i>Não sendo oportuno e conveniente decide-se pelo arquivamento;</i></p> <p>8.2.2. <i>Sendo conveniente e oportuno autoriza-se a Reformulação Orçamentária para deliberação do Plenário e posteriormente para emissão de Decisão de aprovação da reformulação.</i></p> <p>9. Envio do Processo à Divisão de Licitação para dar continuidade a contratação;</p> <p>10. Elaboração do Estudo Técnico Preliminar (ETP) + Mapa de Riscos (MR) + Termo de Referência (TR) + Instrumento de Medição de Resultado (IMR) + Pesquisa de Preço (PP) + Modelo de Proposta (MP) e outros documentos da fase do planejamento;</p> <p>11. Justificativa técnica sobre contratação por inexigibilidade de licitação (relatório no Sei);</p> <p>12. Encaminhamento do Processo à Divisão de Orçamento e Empenho para a providências de Pré-empenho. (<i>Salvo Dispensa por meio de Sistema de Registro de Preços – SRP que não necessitam de pré - empenho</i>);</p> <p>13. Verificação de existência de disponibilidade orçamentária. Podendo:</p> <p>13.1. Haver disponibilidade: <i>Divisão de Orçamento e Empenho gera a Nota de Pré-empenho e devolve o processo para a Divisão de Licitação.</i></p>	<p>Divisão de Orçamento e Empenho</p> <p>Unidade Requisitante</p> <p>Empregados Públicos Designados</p> <p>Agente de contratação</p> <p>Divisão de Licitação</p> <p>Divisão de Orçamento e Empenho</p>
---	--

Coren^{PI}

Conselho Regional de Enfermagem do Piauí

Autarquia Federal – Lei 5.905/73

<p>13.2. Não haver disponibilidade: Financeiro consulta à Presidência, que faz uma análise de oportunidade e conveniência do Processo.</p> <p>13.2.1. Não sendo oportuno e conveniente decide-se pelo arquivamento;</p> <p>13.2.2. Sendo conveniente e oportuno autoriza-se a Reformulação Orçamentária para deliberação do Plenário e posteriormente para emissão de Decisão de aprovação da reformulação.</p> <p>14. Envio do processo à Divisão de Licitação para dar continuidade ao Processo;</p> <p>15. Elaboração da minuta do contrato utilizando os modelos de minutas da Câmara Nacional de Modelos de Licitações e Contratos da Consultoria-Geral da União (AGU);</p> <p>16. Emissão de Parecer de Preço e Formalidade, Podendo:</p> <p>16.1. Não conter ressalvas: encaminhar à Procuradoria.</p> <p>16.2. Conter ressalvas: encaminha à Divisão de Licitação para saneamento.</p> <p>Observação: Se alguma das ressalvas provocar a atualização no valor estimado da licitação ou orçamento o processo deverá retornar a Controlaria para que haja uma reanálise dos preços com emissão de um novo Parecer e posterior devolução do Processo a Divisão de Licitação para que o processo seja reenviado a Divisão de Orçamento e Empenho para que seja providenciado um novo pré empenho conforme o novo valor apresentado e depois segue-se o trâmite presente no item 17</p> <p>17. Envio do Processo à Procuradoria para emissão do Parecer Jurídico;</p> <p>18. Envio do Processo a Assessoria Jurídica Externa;</p> <p>19. Elaboração de Parecer Jurídico; (conforme Art. 5 da Instrução Normativa SEGES/ME N° 67)</p> <p>20. Devolução do Processo contendo o Parecer à Procuradoria;</p>	<p>Divisão de Orçamento e Empenho</p> <p>Divisão de Licitação</p> <p>Controladoria</p> <p>Controladoria</p> <p>Procuradoria</p> <p>Assessoria Jurídica Externa</p> <p>Assessoria Jurídica Externa</p>
---	--

Coren^{PI}

Conselho Regional de Enfermagem do Piauí

Autarquia Federal – Lei 5.905/73

<p>21. Encaminhamento do processo, contendo o parecer à Divisão de Licitação, por meio de memorando formal;</p>	<p>Procuradoria</p>
<p>20.1. <i>Caso o parecer da Assessoria Jurídica discorde com o parecer da controladoria encaminha-se o processo de volta a controladoria para análise.</i></p>	
<p>22. Encaminhamento do Processo à Presidência contendo o memorando solicitando a autorização da publicação da inexigibilidade;</p>	<p>Divisão de Licitação</p>
<p>23. Publicação da inexigibilidade no Sistema Compras.gov.br e na Plataforma PNCP e Solicitação ao Departamento de Tecnologia da Informação – DTI para publicação no site do COREN-PI;</p>	<p>Agente de Contratação</p>
<p>24. Encaminhamento do processo a Divisão de Gestão de Contratos informando sobre a finalização do Processo para as providências cabíveis.</p>	<p>Divisão de Licitação</p>

Materiais:

- Sistema institucional (SEI)
- Portal de Compras do Governo Federal (Compras.gov)

Referências:

- Decisão Coren-PI n.º 104, de 14 de agosto de 2024, que aprova os fluxogramas licitatórios para aquisição de bens e serviços pelo Conselho Regional de Enfermagem do Piauí, nas modalidades de Pregão e Concorrência; Dispensa de Licitação; e Inexigibilidade de Licitação. Teresina-PI, 2024 e a LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021.
- BRASIL. Lei nº 14.133, de 01 de abril de 2021. Estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Brasília – DF, 2021.
- BRASIL. Decreto nº 11.246/2022 que regulamenta o disposto no § 3º do art. 8º da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para dispor sobre as regras para a atuação do agente de contratação e da equipe de apoio, o funcionamento da comissão de contratação e a atuação dos gestores e fiscais de contratos, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Brasília – DF, 2022.

Coren^{PI}

Conselho Regional de Enfermagem do Piauí

Autarquia Federal – Lei 5.905/73

- BRASIL. Instrução Normativa SEGES nº 58, de 8 de agosto de 2022. Dispõe sobre a elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares (ETP), para a aquisição de bens e a contratação de serviços e obras, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e sobre o Sistema ETP digital. Brasília, DF, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br>.
- BRASIL. Instrução Normativa SEGES/ME nº 81, de 25 de novembro de 2022. Dispõe sobre a elaboração do Termo de Referência (TR), para a aquisição de bens e a contratação de serviços, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e sobre o Sistema TR digital. Brasília, DF, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br>.